

## SALÃO UNIVERSITÁRIO

CIBELE BORGES PERES<sup>1</sup>; FRANCIELE FRAGA PEREIRA<sup>2</sup>;  
TANISE GOUVEA DOS SANTOS<sup>3</sup>; ANA PAULA NETO DE FARIA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cibeleperes.arquitetura@gmail.com](mailto:cibeleperes.arquitetura@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas– [franfragap@gmail.com](mailto:franfragap@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas– [tanise-gouvea@hotmail.com](mailto:tanise-gouvea@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [apnfaria@gmail.com](mailto:apnfaria@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Desenvolvido pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, o Salão Universitário é um projeto de extensão de caráter coletivo, que se dá através de um evento. Cada edição conta com um planejamento específico definido de acordo com os objetivos específicos para a edição, sobre autoria e responsabilidade de um petiano, possibilitando ao longo do tempo que os alunos integrantes do grupo adquiram a experiência e o conhecimento organizando um evento. O trabalho é realizado sempre com a supervisão de um orientador.

O projeto encontra-se na sua quinta edição, e consiste na divulgação e troca de saberes na área de arquitetura, paisagismo e urbanismo, possibilitando aos graduandos a divulgação e exposição de seus trabalhos realizados em sala de aula ou suas pesquisas e projetos de ensino e extensão desenvolvidos em laboratórios e núcleos dentro do espaço acadêmico. A realização do evento proporciona momentos de trocas de saberes entre os alunos, e a presença de bancas específicas proporcionam ao graduando um diálogo sobre seu trabalho, aprimorando suas práticas acadêmicas. Através de debates sobre os temas apresentados garante-se a interlocução qualificada entre avaliadores e apresentadores, gerando uma reflexão crítica sobre as atividades acadêmicas e profissionais abordadas.

Com o crescente interesse dos alunos pelo evento e a obtenção dos resultados desejados nas edições passadas, o projeto permanece em vigor, buscando a superação através de inovações e melhorias a cada ano. Nesta edição o evento ocorrerá nos dias trinta e um de agosto, primeiro e dois de setembro de dois mil e dezesseis. Além de apresentações orais e de exposições de pranchas gráficas, o projeto ainda conta com uma palestra de abertura ou encerramento, com temática diferenciada, buscando suprir os interesses dos alunos, com assuntos poucos tratados em sala de aula.

Aberto a comunidade, o projeto estimula a discussão sobre a produção acadêmica na área da arquitetura e urbanismo, e áreas afins. O Salão Universitário possui ampla divulgação, atende alunos e professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas e de outras instituições no Brasil e na América Latina que se enquadram dentro dos objetivos do projeto. Ocorrendo também um intercâmbio entre escolas e as comunidades acadêmicas de arquitetura e suas áreas correlatas.

### 2. METODOLOGIA

O projeto de extensão se organiza em etapas distintas para sua realização, entretanto algumas são executadas de forma simultânea. Ao início de cada ano o

Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo realiza após encontros para discussões, o seu planejamento, onde a partir do qual se dá início organização dos projetos. Para colocar em prática o Salão Universitário elaborou-se, com referência nas edições anteriores e também em congressos de instituições renomadas, entre elas a própria Universidade Federal de Pelotas; o edital. Regulamentando o evento, o documento conta com as informações necessárias para que o aluno possa realizar sua inscrição e enviar seu trabalho. O edital possui especificações de formatação para resumos expandidos e pranchas gráficas, baseadas na ABNT 14724; o cronograma do evento, contatos e endereços, regras sobre modalidades de submissão, avaliações e seleção de trabalhos, premiações e atestados de participação.

Paralelo a esta tarefa ocorreu à criação da arte para divulgação, realizada pela equipe de arte do grupo; organizando desta maneira o material de divulgação, tanto físico, por cartazes, banners e folders; como digital, com o evento do facebook e publicação no site PET-FAUrb: (<https://www.facebook.com/events/1769143576632326/> e <http://petfaurb.wix.com/petfaurb#!blank-4/kditi5>).

As bancas de avaliadores foram compostas por professores da própria faculdade, mesclando as áreas de conhecimento e especialização e evitando que algum apresentador tenha como avaliador seu orientador. Assim a cada dia de evento a banca tem composição de dois a três professores e esta equipe têm junto a comissão organizadora, a responsabilidade de após o recebimento das inscrições dos candidatos e dos resumos e pranchas, realizar a conferência dos assuntos abordados e da formatação dos textos, de acordo com o edital, aprovando assim a participação do candidato e emitindo ao mesmo a confirmação, e quando necessário a solicitação de correção do trabalho, para uma nova avaliação.

Nos dias de evento, estes que ainda irão se realizar nesta quinta edição, ocorrerá a palestra e às apresentações orais dos resumos e as exposições gráficas. O aluno tem o tempo de dez minutos para apresentar seu trabalho e a banca tem mais dez minutos para divulgar sua avaliação e dialogar com o apresentador, colaborando com sua formação. Para a exposição não existe apresentação oral, desta forma a banca avalia o trabalho somente por preenchimento de ficha avaliativa, sem contato com o participante. As fichas avaliativas foram elaboradas pela comissão organizadora junto ao orientador e após o evento ficam arquivadas pelo grupo PET-FAUrb.

Com os resultados das avaliações é possível eleger os destaques entre os participantes e oferecer a estes o reconhecimento do seu trabalho. O grupo elabora ainda atestados de participação aos alunos ouvintes que compareçam a setenta e cinco por cento das apresentações e a palestra.

As etapas finais do projeto de extensão desta edição se darão pela publicação dos trabalhos nos anais, logo após o término do evento. Uma avaliação será realizada através de conversa entre os petianos e a orientadora, relatando as dificuldades e problemas encontrados durante o processo de planejamento e a realização do Salão Universitário. Buscando através da experiência eventualidades ocorridas, às precauções e sugestões para as próximas edições, podendo contribuir também para outros projetos organizados pelo grupo. Serão destacados os acertos e os pontos positivos e evolutivos do evento e da equipe de organização, observando ainda a participação do público alvo, que demonstra mais explicitamente o resultado do trabalho realizado. Para registro será confeccionado o relatório do V Salão Universitário.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cada edição o projeto acentua o desenvolvimento crítico dos acadêmicos participantes, comissão organizadora e dos ouvintes em geral, incentivando à prática da pesquisa científica e caracterizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em âmbito acadêmico, estimulando a autonomia dos alunos para execução dos trabalhos.

Os bolsistas do grupo PET envolvidos no projeto de extensão, desde a sua idealização até a organização do evento exercitam responsabilidade em lidar com um grande número de pessoas, dentre elas, professores e outros alunos, público este que vem aumentando a cada edição do evento. A avaliação do material enviado para publicação requer dos alunos um conhecimento relacionado à escrita e as normas para composição de trabalhos acadêmicos. Além disso, os alunos petianos devem ter obstinação para relacionar-se com professores, reconhecer processos burocráticos envolvidos e exercer edição de mídias de divulgação do evento.

### 4. CONCLUSÕES

O Salão Universitário contribui para a elevação da formação acadêmica dos alunos de graduação, em padrões de qualidade de excelência. Estimula a formação de profissionais para que se interesse por qualificação técnica, acadêmica, científica e tecnológica.

O evento em todas as suas edições ofereceu aos participantes, condições para que além de realizar uma apresentação única, preparassem-se para outras apresentações e isso permite desenvoltura, experiência e segurança a todos os envolvidos.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABNT. **Catálogos**. ABNT NBR 14724, 2011. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=86662>
- UFPEL. **CIC**. Congresso de Iniciação Científica, 2014. Disponível em: <http://www2.ufpel.edu.br/cic/2014/?sec=reg>
- UFPEL. **SIEPE**. Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2015. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/siepe/>
- UFPEL. **SIEPE**. Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2016. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/cic/regulamento/>
- UFPEL. **SIEPE**. Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2016. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/regulamento/>
- UFPEL. **SIEPE**. Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2016. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/ceg/regulamento/>
- UCPEL. **Salão Universitário**. Salão Universitário Universidade Católica de Pelotas, 2015. Disponível em: <http://salao.ucpel.edu.br/regulamento/>
- UCPEL. **Salão Universitário**. Salão Universitário Universidade Católica de Pelotas, 2016. Disponível em: <http://salao.ucpel.edu.br/regulamento/>
- UFRGS. **SIC**. Salão de Iniciação Científica, 2016. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/propeq1/sic2016/wp-content/uploads/2016/05/Regulamento\\_SIC\\_2016.pdf](http://www.ufrgs.br/propeq1/sic2016/wp-content/uploads/2016/05/Regulamento_SIC_2016.pdf)